



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo

Data: 17/05/2018

Caderno/Link: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/05/clima-e-tecnologia-ajudam-e-brasil-tera-producao-recorde-de-cafe-diz-conab.shtml>

Assunto: Clima e tecnologia ajudam e Brasil terá produção recorde de café, diz Conab

Clima e tecnologia ajudam e Brasil terá produção recorde de café, diz Conab

Produção de café alcançará 58 milhões de sacas de 60 quilos



Plantação de café na região de Alfenas, no sul de Minas - Ricardo Benichio - 21.fev.2018/Folhapress

Marcelo Toledo



RIBEIRÃO PRETO Auxiliado pelas condições climáticas e tecnologia, o Brasil deverá ter, neste ano, a maior produção de café da história. É o que aponta levantamento divulgado na manhã desta quinta-feira (17) pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), órgão ligado ao Ministério da Agricultura.

De acordo com a Conab, a produção alcançará 58 milhões de sacas de 60 quilos, o que representa 29,1% de crescimento em relação à safra passada, de 44,9 milhões de sacas.

O café arábica, que representa a maior parte da produção nacional, deverá atingir 44,3 milhões de sacas, alta de 29,4%. Já o tipo conilon deverá alcançar 13,7 milhões de sacas (27,9% de crescimento).

Conforme o levantamento, o resultado histórico deve-se à bienalidade positiva –o café produz muito em um ano e tem produção menor no ano seguinte–, às boas condições climáticas e, também, ao avanço da tecnologia, que tem resultado em variedades mais produtivas no campo.



Expresso Martini (vodca Stolichnaya, licor de café, expresso; R\$ 29), do Factorio /Emmanuel Gonçalves/Divulgação



Em comparação à produção de 2016, último ano de alta na bienalidade, a produção foi de 51,4 milhões de sacas. Até então era a maior do Brasil.

A projeção de que a safra seria recorde já era sentida no bolso dos produtores desde o início do ano, devido às quedas no preço da saca.

A Conab, então, já estimava que a safra ficaria entre 54,4 milhões e 58,5 milhões de sacas.

De acordo com o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, a saca do café arábica foi comercializada nesta quarta-feira (16) a R\$ 445,28, ante os R\$ 475,14 de exatos dois anos atrás -ano também de alta na produção.

O preço da saca, no entanto, já chegou a ser de R\$ 577,74, em novembro de 2016.

PRODUÇÃO NOS PRINCIPAIS ESTADOS

Minas Gerais

30,7 milhões de sacas

Espírito Santo

12,8 milhões de sacas

São Paulo

6,1 milhões de sacas

Bahia

4,5 milhões de sacas

★ ★ ★

